



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

25 de Janeiro de 1998

Queridos irmãos e irmãs!

1. Depois de ter celebrado a Santa Missa nesta praça, testemunha dos grandes acontecimentos da história cubana e da vida quotidiana dos habitantes desta maravilhosa cidade de Havana, que mereceu o nome de *Chave do Novo Mundo*, dirijo a todos a minha mais cordial e afectuosa saudação, quando nos dispomos a recitar o *Angelus*, a oração em honra de Nossa Senhora.

2. Concluiu-se hoje a *Semana de oração pela unidade dos cristãos*. O desejo de *alcançar a plena comunhão entre todos os crentes em Cristo* acompanha constantemente o caminho da Igreja e torna-se ainda mais urgente neste ano dedicado ao Espírito Santo, como preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000. *A concórdia e a unidade*, objecto da esperança da Igreja e também da humanidade, estão ainda distantes; contudo, constituem um *dom do Espírito Santo que de maneira incansável deve ser pedido*.

3. A Virgem da Caridade do Cobre, Rainha e Padroeira de Cuba, acompanha cada um dos seus filhos desta terra com a sua presença materna. A Ela, que visitou todas as dioceses e paróquias, confio os anseios e as esperanças deste nobre povo, e peço-lhe que anime e proteja os trabalhos da *nova evangelização* nesta Ilha, para que os cristãos vivam a sua fé com coerência e fervor, e quantos a perderam, a recuperem.

Virgem Maria, *Mãe dos homens e dos povos!* Antes de regressar a Roma, junto do sepulcro de São Pedro, encomendo-te de novo os teus filhos e filhas de Cuba! Parto confiante, sabendo que ficam no teu regaço materno. Peço-te que lhes mostres sempre «Jesus, bendito fruto do teu

ventre». Volve para eles os teus olhos misericordiosos e, pela tua intercessão ante o divino Redentor, liberta-os dos seus sofrimentos, preserva-os de todo o mal e cumula-os do teu amor.